

102 - CONSCIENTIZAÇÃO DO ESTATUTO DO IDOSO E SEUS DIREITOS: EXPERIENCIA DE ALFABETIZAÇÃO AO ENVELHECIMENTO

Marilda Piedade Godoi (Gerontologia, UNIVAP, São José dos Campos), Denise Nicodemo (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos), José Roberto Rodrigues (Faculdade de Odontologia, UNESP, São José dos Campos) - margodoi@yahoo.com.br

Introdução: Em dados estatísticos apresentados recentemente, deparamo-nos com uma realidade incontestável – o aumento da população idosa no Brasil. Fruto de significativas quedas nas taxas de mortalidade e fecundidade, decorrentes de uma destacada melhoria na qualidade de vida das pessoas. Porém, junto a este universo novo, fatores negativos, condicionados a este universo vêm acompanhados e, um dos mais preponderantes nas últimas pesquisas foi a educação, sendo que cerca de 80% dos idosos não possuem a quarta série do ensino fundamental. Preocupados com isto, a UNESP se propôs a trabalhar para diminuir esta estatística, criando um curso de “formação fundamental”.

Objetivos: Alfabetizar, atualizar, conscientizar e introduzir os idosos em sua comunidade, fazendo valer seu direito como cidadão, cumprindo o que rege a Lei no. 10.741/2003 – Capítulo V – O Idoso tem direito à educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade.

Métodos: A metodologia utilizada é baseada na pedagogia de Paulo Freire, onde o direcionamento do ensino faz-se de acordo com a necessidade do aluno, sendo focado na conscientização de seus direitos humanos.

Resultados: A experiência de três anos de funcionamento trouxe-nos resultados muito significativos, introduzindo 40% dos alunos em cursos supletivos, orientados pela UNATI. Deu continuidade aos conhecimentos de 30% (alunos com conhecimento equivalentes à terceira e quarta séries) e os demais foram alfabetizados.